

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Sábado

Internacional 2 x 1 Bahia
Criciúma 1 x 1 Juventude
Fluminense 2 x 2 Bragantino
São Paulo 1 x 2 Fortaleza

Ontem

Vasco 2 x 1 Grêmio
Corinthians 0 x 0 Atlético-MG
Athletico-PR 4 x 0 Cuiabá
Atlético-GO 1 x 2 Flamengo
Cruzeiro 3 x 2 Botafogo
Vitória 0 x 1 Palmeiras

1ª RODADA

BRASILEIRÃO Série A começa com 84 cartões: 76 amarelos e 8 expulsões. Levantamento do **Correio** mostra que a média de 8,4 por jogo envergonha na comparação com as cinco principais ligas da Europa

Vermelho de raiva

MARCOS PAULO LIMA

Nelson Rodrigues escreveu em uma crônica publicada na *Manchete Esportiva*, em 31 de dezembro de 1955: "O profissionalismo torna inexequível o juiz ladrão. E é pena. Porque seu desaparecimento é um desfalque lírico, um desfalque dramático para os jogos modernos". O jornalista morreu em 1980. Trinta e oito anos antes da aprovação do Árbitro Assistente de Vídeo (VAR), em 2018. Nem mesmo a era digital tira os homens do apito de cena. Eles distribuíram cartões a rodo e cometeram erros graves.

A primeira rodada do Brasileirão terminou, ontem, com 84 cartões para jogadores e técnicos em 10 partidas. A fonte é a classificação oficial da CBF. A média de 8,4 é absurda. Levantamento do **Correio** comparou com as cinco principais ligas nacionais da Europa. No Espanhol, os juízes distribuem 5,22 por jogo na temporada de 2023/2024. É a maior à frente do Italiano (4,64), do Inglês (4,62), do Alemão (4,48) e do Francês (4,23). Dois técnicos foram expulsos: Antônio Oliveira e Jair Ventura desfalcaram Corinthians e Atlético-GO, respectivamente, no meio desta semana.

Em Goiânia, Jair Ventura recebeu cartão vermelho no início do primeiro tempo na derrota do Atlético-GO para o Flamengo, por 2 x 1. Até Tite desaprovou o rigor da tolerância zero contra reclamação. Foi apenas uma das polêmicas da arbitragem do mineiro André Luiz Skettino Policarpo Bento.

O ápice da mediação é a marcação do pênalti de Maguinho em Bruno Henrique, aos 56 minutos do quase interminável segundo tempo. O gol anulado de Baralhas também gerou reclamação depois de demorada consulta ao VAR. "Foi um grande espetáculo, o árbitro estragou. Só fez m****, c*** o jogo", disparou o atacante Luiz Fernando em entrevista ao *Premiere*. Nas redes sociais, o perfil oficial do Atlético-GO protestou: "Juiz horrórroro. Péssimo", tuitou o clube.

Depois da partida, Tite fez ponderações. "Vi todos os lances agora. As decisões foram corretas. Com exceção que eu não vi, que foi da ofensa, das decisões das quais eu vi pegando as imagens, elas foram corretas, a favor e contra". O treinador inclusive pediu desculpas por não ter visto a ofensa de Jair Ventura ao árbitro quando se manifestou em defesa do colega de profissão.

No Rio, o Grêmio ficou na bronca com a não marcação de um pênalti devido ao toque da bola no braço do lateral-esquerdo do Vasco Lucas Piton. O árbitro paulista Flávio Rodrigues de Souza explicou a decisão no microfone para os torcedores ouvirem, como determina a comissão de arbitragem. Detalhe: em alguns estádios, o sistema de som não funcionou e causou saia-justa.

O empate entre Corinthians e Atlético-MG, na Neo Química Arena, teve 15 cartões para jogadores. O recorde da primeira rodada. Da parte do Galo, houve revolta com a não expulsão do lateral-direito Fagner por falta desleal no meio Zaracho. A expulsão de Battaglia também irritou o time mineiro. Depois da partida, Antônio Oliveira peitou o juiz carioca Yuri Elino Ferreira da Cruz para reclamar da não paralisação de um lance quando Yuri Alberto caiu no gramado e o jogo seguiu. O critério havia sido diferente em um lance semelhante envolvendo o atleticano Alan Franco. Protegido pela PM no centro do campo, o árbitro expulsou o treinador corinthiano.

LEONARDO LIMA/AGIF/ESTADÃO CONTEÚDO



Média de cartões por jogo

Brasileirão	8,4
Espanhol	5,22
Italiano	4,64
Inglês	4,62
Alemão	4,48
Francês	4,23

Antônio Oliveira é expulso, depois do empate por 0x0 com o Atlético-MG; um dos dois técnicos punidos com cartão vermelho na estreia

Resenha

ESTADÃO CONTEÚDO



Líder

O Athletico-PR larga na frente no Brasileirão por ter goleado o Cuiabá por 4 x 0, na Arena da Baixada, em Curitiba. Arrasador desde a chegada de Cuca, o Furacão alcançou a oitava vitória seguida sob nova direção.

Alessandra Torres/Cruzeiro



Vice

O Cruzeiro venceu o Botafogo, ontem, por 3 x 2, no Mineirão, e deu tranquilidade ao técnico Fernando Seabra depois do empate por 3 x 3 com o Alianza da Colômbia pela fase de grupos da Copa Sul-Americana.

Marcelo Cortes /CRF



Baixou o Zico!

O meia uruguaio De La Cruz desencantou com a camisa do Flamengo ao marcar um golaço de falta no Serra Dourada na polêmica vitória por 2 x 1 contra o Atlético-GO (matéria ao lado). O Galinho gostou.

ESTADÃO CONTEÚDO



Dinamitou

O Vasco homenageou o ídolo Roberto Dinamite na camisa e no resultado da partida ao derrotar o Grêmio por 2 x 1, ontem, em São Januário. O maior artilheiro do Brasileirão com 190 gols faria 70 anos no último sábado.

CESAR GRECO



De campeão

O Palmeiras estreou na caça ao tri com vitória por 1 x 0 no Barradão, em Salvador, contra o Vitória. O volante Richard Ríos fez o gol alvíverde no início do primeiro tempo e deu tranquilidade ao atual bicampeão.

ESTADÃO CONTEÚDO



Decepção

A primeira rodada do Brasileirão teve 28 gols. Média de 2,8 por partida. Apenas uma partida não teve bola na rede. Corinthians e Atlético-MG não saíram do 0 x 0 na Neo Química Arena, em São Paulo.